

IBGE vai fornecer dados para cálculo da linha de pobreza

(Não Assinado)

O IBGE vai passar a fornecer dados primários que possam ser utilizados para a confecção de um cálculo de linha de pobreza no Brasil. As estatísticas já são feitas pelo Instituto, mas não para esse fim.

Segundo o presidente do órgão, Eduardo Pereira Nunes, um grupo de trabalho integrado por técnicos do IBGE, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), e também de outros órgãos, irão analisar os números a fim de chegar a um conceito único de linha de pobreza para todo o País. Atualmente, o governo federal se utiliza apenas do critério renda. Mas, de acordo com Nunes, é preciso também avaliar questões como segurança alimentar e condições de domicílio.

O IBGE lançou um compêndio com as melhores práticas mundiais de medição de pobreza. A publicação foi elaborada pelo Grupo do Rio, formado por 23 países. Especialistas trabalharam por dez anos para reunir os métodos mais eficientes de medir a pobreza.

Esse tipo de estudo é considerado importante para que sejam desenvolvidas políticas públicas de superação do problema.

Técnicos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) discordaram, na última quinta-feira, em entrevista coletiva, do resultado do estudo divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), que afirmou que os aumentos do salário mínimo acima da inflação não reduzem a pobreza e a desigualdade social./td>